

Gabarito

Seção 1D

p. 52, 1:

ela diz	dīcit
eles estão conduzindo	dūcunt
ouvimos	audīmus
dizemos	dīcimus
vós ouvís / vocês ouvem	audītis
fala (tu)! / fale (você)!	dīc!
escutai (vós)! / escutem (vocês)!	audīte!
conduzi (vós) / conduzam (vocês)!	dūcite!
tu dizes / você está dizendo	dīcis
ele ouve	audit
eles estão escutando	audiunt

p. 52, 2:

cūrō	1ª	cuido
cēlat	1ª	esconde
habētis	2ª	(vós) tendes / (vocês) têm
dūcunt	3ª	conduzem
rogās	1ª	pedes
possidēmus	2ª	possuímos
audiō	4ª	ouço
(opcionais:		
iubētis	2ª	(vós) mandais / (vocês) mandam
supplicō	1ª	suplico
clāmāmus	1ª	gritamos

p. 52, 3:

	Tradução	Sing./Pl.
dīcitis	(vós) dizeis / (vocês) dizem	dīcis
audiunt	(eles / elas) ouvem	audit
supplicāmus	suplicamos	supplicō
audīs	(tu) ouves / (você) ouve	audītis
dīcō	digo	dīcimus
dūcimus	conduzimos	dūcō
audīmus	ouvimos	audiō
clāmānt	(eles / elas) gritam	clāmat
tacēs	(tu) te calas / (você) se cala	tacētis
(opcionais:		
rogat	(ele / ela) pede	rogant
dīcit	(ele / ela) diz	dīcunt
cōgitō	penso	cōgitāmus
manētis	(vós) ficais / (vocês) ficam	manēs

amātis	(vós) amais / (vocês) amam	amās
dūcunt	(eles / elas) conduzem	dūcit
moneō	advirto	monēmus
uocās	(tu) chamas / (você) chama	uocātis
dūcis	(tu) conduzes / (você) conduz	dūcitis

p. 53, 1:

nōmen (= nom., voc., acus. sing.)	magnum miserum pulchrum
nōminis (= gen. sing.)	magnī miserī pulchrī
nōmine (= abl. sing.)	magnō miserō pulchrō
nōmina (= nom., voc., acus. pl.)	magna misera pulchra
nōminum (= gen. pl.)	magnōrum miserōrum pulchrōrum

p. 54, 2:

uxōrum (= gen. pl., f.)	miserārum pulchrārum
sorōribus (= dat./abl. pl., f.)	miserīs pulchrīs
uirō (= dat./abl. sing., m.)	miserō pulchrō
uxōris (= gen. sing., f.)	miserae pulchrae
fēminae (= gen./dat. sing.; nom./voc. pl., f.)	miserae pulchrae
frātrī (= dat. sing., m.)	miserō pulchrō
aedīs (= acus. pl., f.)	miserās pulchrās

Larem (= acus. sing., m.)	miserum pulchrum
seruā (= abl. sing., f.)	miserā pulchrā
aedēs (= nom./voc. pl., f.)	miseræ pulchræ
fēminīs (= dat./abl. pl., f.)	miserīs pulchrīs
dominī (= gen. sing.; nom./voc. pl., m.)	miserī pulchrī
seruōs (= acus. pl., m.)	miserōs pulchrōs

p. 54, Exercício opcional:

sorōre miserā / pulchrā (= abl. sing., f.)	[<i>com a</i>] “irmã infeliz / bonita”
dīuitis miserī / pulchrī (= gen. sing., m./f.)	[<i>do</i>] “rico infeliz / bonito”
uir miser / pulcher (= nom./voc. sing., m.)	“homem infeliz / bonito”
uxōrī miseræ / pulchræ (= dat. sing., f.)	[<i>para a</i>] “esposa infeliz / bonita”
fēminæ miseræ / pulchræ (= gen./dat. sing.; nom./voc. pl., f.)	[<i>da/para a</i>] “mulher infeliz / bonita” / “mulheres infelizes / bonitas”
puellīs miserīs / pulchrīs (= dat./abl. pl., f.)	[<i>para as / com as</i>] “meninas infelizes / bonitas”
filī miserī / pulchrī (= gen. sing.; nom. voc. pl., m.)	[<i>do</i>] “filho infeliz / bonito” / “filhos infelizes / bonitos”
uīcīnō miserō / pulchrō (= dat./abl. sing., m.)	[<i>para o / com o</i>] “vizinho infeliz / bonito”
Larem miserum / pulchrum (= acus. sing., m.)	“deus Lar infeliz / bonito”
frātrum miserōrum / pulchrōrum (= gen. pl., m.)	[<i>dos</i>] “irmãos infelizes / bonitos”

seruā miserā / pulchrā
(= abl. sing., f.)

[com a] “escrava infeliz / bonita”

p. 54-5:

- a) Cuius
- b) Quās fēminās
- c) Quid
- d) Quod nomen
- e) Quem
- f) Cuius fēminae
- g) Quam
- h) Qui uir / Qui homo

p. 55, 1:

- a) Ótimas esposas não possuem muito dinheiro.
- b) Muitos filhos amam minhas irmãs.
- c) Ótimos velhos não atormentam os escravos infelizes.
- d) Maus irmãos espancam as belas irmãs.
- e) Muitos velhos casam-se com belas mulheres.

p. 55, 2:

in aedīs	para a / para dentro da casa
in aulā	na / dentro da panela
ad Larem	ao / em direção ao deus Lar
ab ignibus	(longe / distante) dos fogos
in aquam	para a / para dentro da água
ex aulīs	(para) fora das panelas
in aedibus	na / dentro da casa
in aquā	na / dentro da água
ā dominō	(longe / distante) do senhor / pelo senhor
ex oculīs	fora dos olhos
(opcionais:	
ad dominum	para / em direção ao senhor
in scaenam	para a / para dentro da cena
in nōmine	no nome
ā seruā	(longe / distante) da escrava / pela escrava
in aulam	para a / para dentro da panela
in scaenā	na / dentro da cena

p. 55-6, 3:

dentro da casa	in aedibus
em direção à garota	ad puellam
em direção aos irmãos	ad frātrēs
distante da esposa	ab uxōre

para o (dentro do) palco	in scaenam
dentro da casa	in aedibus (<i>erro de impressão: repetição da primeira expressão</i>)
fora da água	ex aquā
distante dos fogos	ab ignibus
(opcionais:	
nas águas	in aquīs
(distante) do palco	ā scaenā
para dentro da família	in familiam
dentro do olho	in oculō
em direção aos senhores	ad dominōs
fora da família	ē familiā

p. 56, 4:

nimis corōnārum	coroas demais (lit. “demais de coroas”)
satis seruōrum	o bastante de escravos / escravos o bastante
nimis aquae	água demais (lit. “demais de água”)
satis nōminum	o bastante de nomes / nomes o bastante
nimis sorōrum	irmãs demais (lit. “demais de irmãs”)
satis ignis	o bastante de fogo / fogo o bastante

p. 56, 5:

- Que homem escuto?
- Agora dizeis/vocês dizem o nome de quem?
- Na casa de Euclião sempre há ouro o bastante.
- A triste filha de Euclião tem preocupações demais.
- Mas tu te casas com que mulher?
- O menino é belo, mas o homem é mau.
- Meu pai tem dinheiro demais e preocupações o bastante.
- Por que a mulher bonita nunca ama o [*homem*] pobre?
- Ótimos homens sempre têm ouro o bastante.

p. 56, 6:

- Quem é o homem bom?
- Quem não teme muito a pobreza?
- Quem esconde bem o/seu amor?
- O que é a vida feliz? Segurança e uma tranquilidade constante.
- O que é a morte? Ou o fim, ou uma passagem.
- A ira desmedida gera a loucura.
- A Fortuna/O destino, não a sabedoria, rege/governa a vida.

p. 56-7, Leitura:

- tandem uir mē filium habet.*
Enfim, o homem considera-me um filho.

- b) *Eucliō uīcīnum dīuitem habet.*
Euclião considera o vizinho rico.
- c) *Eucliōnem pauperem facis/faciō.*
Tornas/Torno Euclião um homem pobre.
- d) d) *Megadōrus filiam Eucliōnis uxōrem facit.*
Megadoro torna a filha de Euclião sua esposa.
- e) *ego autem dīuitēs miserōs habeō.*
Mas eu considero homens ricos [uns] infelizes.
- f) *dominus malōs seruōs miserōs facit.*
O senhor torna os maus escravos infelizes.

p. 57, Exercício de leitura / Teste

A Megadoro, homem rico e vizinho de Euclião, sua irmã Eunômia chama para fora da casa. É que Eunômia está preocupada, porque Megadoro não tem esposa. Megadoro, porém, não quer uma esposa. Pois as esposas fazem pobres os homens ricos. Megadoro tem bastante ouro e não gosta de mulheres bonitas. Pois, assim como a mulher é bonita, assim aflige o homem [= *se por um lado a mulher é bonita, por outro ela aflige o homem*]. Assim como o homem é rico, assim a esposa faz pobre o homem [= *se por um lado o homem é rico, por outro a esposa torna pobre o homem*]. Mas Megadoro tem [= *considera*] Eunômia como uma ótima irmã. Portanto, assim como a irmã pede, assim faz o irmão. Pois ele tem [= *considera*] Fedra, a filha de Euclião, como uma ótima menina. No entanto, como Euclião é pobre, assim Fedra nenhum dote tem [= *Euclião é pobre, e Fedra não tem nenhum dote*]. Mas Megadoro não quer dote. Pois, se as esposas são ricas e têm um dote grande, depois do casamento a despesa é grande, [e] os homens dão [a elas] dinheiro demais.

p. 57, Português-latim:

- a) Assim como eu sou uma ótima irmã, assim tu és um ótimo irmão.
ut Phaedra filia optima est, ita Eucliō pater optimus.
- b) Meu senhor considera o irmão um ótimo homem.
fēminās pulchrās uxōres malās habeō.
- c) Qual o nome da tua esposa?
quis uīcīnī meī frāter est?
- d) Um homem pobre casa-se com uma esposa pobre.
uirī optimī uxōrēs pulchrās domum dūcunt.
- e) Mulheres estão dentro de casa.
puellae in aquam ineunt.
- f) Eu tenho ouro o suficiente, dinheiro o suficiente.
[uirī] dīuitēs nimis pecūniae, nimis cūrārum habent.